



Carlos Alberto, suspendeu determinação de suspensão de licitação para terceirização da coleta do lixo **PÁGINA 02**



Gazeta do Estado

Domingo

Goiânia, 31 de dezembro de 2023

Ano 18 - Edição 5577

f gazetadoestado.com.br

X gazetadoestado

62 3249-8883

CÂMARA MUNICIPAL

Empréstimo de R\$ 710 milhões à Prefeitura de Goiânia não é votado

PÁGINA 02

GOVERNO FEDERAL

Ano de 2024 terá 10 feriados e 8 pontos facultativos; veja a lista completa dos dias sem expediente

Fotos: divulgação



PÁGINA 03

“STAY PERIOD”

Soja é bem de capital essencial à recuperação judicial de produtor rural



PÁGINA 04

AGRONEGÓCIOS

Produtor já precisa se preocupar agora com a colheita, mesmo com atraso no ciclo

PÁGINA 05

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 31°C Mínima 19°C
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 35°C Mínima 22°C
Tendência Estável

Palmas



Máxima 35°C Mínima 24°C
Tendência Estável

TERCEIRIZAÇÃO

Presidente do TJGO mantém licitação da coleta do lixo em Goiânia

Divulgação

A Prefeitura justificou a essencialidade dos serviços à população e o risco de comprometimento da ordem pública não fosse concedida

DA REDAÇÃO - O presidente do Tribunal de Justiça de Goiás, Carlos Alberto França, suspendeu a liminar que havia sido concedida pela desembargadora Beatriz Franco, plantonista no segundo grau, que determinava a suspensão da licitação para terceirização da coleta do lixo comum em Goiânia. A medida atende recurso do município, que realiza



neste momento o procedimento licitatório.

A Prefeitura justificou a essencialidade dos ser-

viços à população e o risco de comprometimento

da ordem pública caso a liminar não fosse conce-

cida, ressaltando reclamações anteriores sobre a prestação dos serviços de coleta de lixo pela Prefeitura de Goiânia.

Carlos Alberto França, ao suspender a liminar, considerou a presença dos requisitos da excepcionalidade, especialmente o risco de grave lesão à ordem e à saúde públicas caso os efeitos da decisão impugnada fossem mantidos.

A decisão suspende os efeitos da liminar concedida nos autos do agravo de instrumento, permitindo assim a continuidade do procedimento de licitação previsto no Edital 002/2023.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

CÂMARA MUNICIPAL

Empréstimo de R\$ 710 milhões à Prefeitura de Goiânia não é votado

Apesar da derrubada da liminar que suspendeu a tramitação do projeto de lei que autoriza o Executivo municipal a contratar empréstimo no valor de R\$ 710 milhões, os vereadores não votaram a matéria na noite desta quinta-feira (28). Foi acatado um pedido do Ministério Público de Goiás (MPGO) de não aprovação do empréstimo devido à ausência de detalhes sobre o destino do dinheiro.

A liminar que suspendeu a tramitação do projeto foi expedida durante a manhã, após pedido dos vereadores do Bloco Vanguarda, Igor Franco (Solidariedade), Lucas Kitão (PSD), Markin Goyá (Patriota), Paulo Magalhães (União Brasil) e Welton Lemos (Podemos). A alegação é que não foi respeitado o prazo regimental para a convocação da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia.

O presidente do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), desembargador



Carlos Alberto França, emitiu uma decisão preliminar, no início da noite de ontem, suspendendo a

liminar. Na decisão, o magistrado afirmou que existe a possibilidade de dano à economia pública, caso

seja mantida a liminar, uma vez que o projeto de lei visa a implementação de políticas públicas nas

áreas de saúde, educação, infraestrutura, mobilidade e modernização da gestão. Por volta das 19 ho-

ras, Romário Policarpo (Patriota), presidente da Câmara, reabriu a sessão que estava suspensa desde o fim da manhã. Em seguida, o vice-presidente da Casa, Anselmo Pereira (MDB), leu toda a decisão do TJGO e suspendeu novamente a sessão. Às 21h30, após reunião dos vereadores para analisar o documento enviado pelo MPGO, a sessão foi encerrada sem votar o projeto de lei, seguindo a orientação do órgão.

Os integrantes da Comissão de Trabalho e Servidores Públicos da Câmara se reunirão na manhã desta sexta-feira (29) para analisar o projeto de lei que concede benefícios à Orquestra Sinfônica de Goiânia. A matéria deverá ser votada em último turno na semana que vem em sessão plenária convocada de forma extraordinária, segundo informou o presidente Romário Policarpo.

COM INFORMAÇÕES DA CÂMARA DE GOIÂNIA



PUBLICIDADE LEGAL
GAZETA DO ESTADO
62 3249-8883



GOVERNO FEDERAL

Ano de 2024 terá 10 feriados e 8 pontos facultativos; veja a lista completa dos dias sem expediente

Divulgação

No segundo semestre de 2024, três dos cinco feriados caem em fins de semana (7 de setembro, 12 de outubro e 2 de novembro)

DA REDAÇÃO - O governo federal divulgou, nesta quinta-feira (28), os dias de feriados nacionais e estabeleceu os dias de ponto facultativo, para o ano de 2024.

De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, entre as 18 datas comemorativas, 8 são pontos facultativos e 10, feriados nacionais. Entre os feriados, quatro cairão em finais de semana.

A lista é dirigida ao funcionalismo público de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sem prejuízo da prestação dos serviços públicos considerados essenciais e poderá ser seguida em todo o território nacional.

No segundo semestre de 2024, três dos cinco feriados caem em fins de semana (7 de setembro, 12 de outubro e 2 de novembro). Os dois feriados do último semestre do próximo ano que caem em dias úteis são o da Proclamação da República (15 de novembro), em uma sexta-feira e do Natal (25 de dezembro), a penúltima sexta-feira de 2024.

Confira a lista de feriados:

- 1º de janeiro, Confraternização Universal (feriado nacional) – segunda-feira;
- 29 de março, Paixão de Cristo (feriado nacional) – sexta-feira;
- 21 de abril, Tiradentes (feriado nacional) – domingo;
- 1º de maio, Dia Mundial do Trabalho (feriado nacional) – quarta-feira;
- 7 de setembro, Independência do Brasil (feriado nacional) – sábado;
- 12 de outubro, Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional) – sábado;
- 2 de novembro, Finados (feriado nacional) – sábado;
- 15 de novembro, Proclamação da República (feriado nacional) – sexta-feira;

- 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional) – quarta-feira;
 - 25 de dezembro, Natal (feriado nacional) – quarta-feira.
- ## Confira a lista de pontos facultativos:
- 12 de fevereiro, Carnaval (ponto facultativo) – segunda-feira;
 - 13 de fevereiro, Carnaval (ponto facultativo) – terça-feira;
 - 14 de fevereiro, Quarta-Feira de Cinzas (ponto facultativo até as 14 horas) – quarta-feira;
 - 30 de maio, Corpus Christi (ponto facultativo) quinta-feira;
 - 31 de maio (ponto facultativo) – sexta-feira;
 - 28 de outubro, Dia do Servidor Público federal (ponto facultativo);
 - 24 de dezembro, véspera do Natal (ponto facultativo após as 14 horas) – terça-feira;
 - 31 de dezembro, véspera do Ano Novo (ponto facultativo após as 14 horas) – terça-feira.

(ponto facultativo);

- 24 de dezembro, véspera do Natal (ponto facultativo após as 14 horas) – terça-feira;
- 31 de dezembro, véspera do Ano Novo (ponto facultativo após as 14 horas) – terça-feira.

MENOS FERIADOS

Em 10 de novembro deste ano, durante a reunião ministerial do Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a falar da quantidade de feriados prolongados de 2023. Na ocasião, o presidente fez a ponte entre o número de feriados e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. “Exageradamente, neste ano, teve muito

feriado prolongado. No ano que vem, os feriados vão cair mais no sábado, o que significa que o PIB vai crescer um pouco mais, porque as pessoas vão ficar um pouco mais a serviço do mundo do trabalho”, previu Lula.

No início deste mês, o presidente tornou feriado nacional o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, em homenagem à data de morte da liderança negra Zumbi dos Palmares. Até então, a data era feriado em seis estados – Mato Grosso, Rio de Janeiro, Alagoas, Amazonas, Amapá e São Paulo – e em mais de 1,2 mil cidades, decretado em leis municipais e estaduais.

ECONOMIA

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) calcula que os feriados em dias úteis favorecem alguns setores da economia, como o turismo, mas geram prejuízos ao comércio, devido à queda no nível de atividade e elevação dos custos de operação, por exemplo, com o pagamento de horas extras aos trabalhadores.

A entidade estima que, com mais dias úteis, em 2024, as perdas do comércio com os feriados serão um pouco menores, na comparação com 2023. O cálculo médio da CNC é de que cada feriado em dias úteis tenha gerado o prejuízo de R\$ 3,22 bilhões ao varejo nacional, em 2023.

Com base nisto, no

próximo ano, o prejuízo do setor por conta de feriados nacionais deverá ser de R\$ 27,92 bilhões, 4% menor do que em 2023, quando o prejuízo fechará o ano em R\$ 28,99 bilhões, projeta a CNC.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, defende o equilíbrio. “Nossos segmentos ligados ao turismo se beneficiam desse calendário, o que é muito positivo. Mas segmentos econômicos como o varejo registram perdas com lojas fechadas e menor movimentação de público, por exemplo. A validade desse levantamento é dar luz sobre o cenário e orientar as melhores decisões”.

COM INFORMAÇÕES DA ABR



“STAY PERIOD”

Soja é bem de capital essencial à recuperação judicial de produtor rural

Divulgação

Caso do produtor rural é atípica pois, na maioria das vezes, o produto agrícola é a principal moeda de troca capaz de fazer o negócio alavancar

DA REDAÇÃO - O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) reconheceu recentemente a soja como bem de capital essencial à recuperação judicial de um produtor rural e impediu a expropriação dos grãos durante o período no qual há a suspensão das ações de execuções, embasada no princípio da preservação do negócio, chamado “stay period”.

O entendimento é da 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Goiás. Sob a relatoria do juiz substituto em segundo grau, Ricardo Prata, foi proferido acórdão unânime, em agravo de instrumento, para reconhecer que “o caso do produtor rural é atípica frente às demais empresas comuns e, na maioria das vezes, o produto agrícola é a principal moeda de troca capaz de fazer o negócio alavancar, de modo que os atos de constrição e expropriação patrimonial podem colocar em risco a continuidade das atividades empresariais e a própria finalidade do instituto da recuperação judicial”.

O relator sustentou que “se tratando de recuperação judicial de produtor rural, grande parte de seus créditos advém de garantias vinculadas à Cédula de Produto Rural, com liquidação física”. Contudo, ressaltou que “é possível ao juízo recuperacional, no que se refere a expropriação de bens e ativos do recuperando, em atenção ao princípio de preservação da empresa, impor restrições temporárias aos credores que não se sujeitam ao regime de recuperação judicial, os chamados credores extracursais, desde que os bens de capital se revelem indispensáveis à manutenção do desenvolvimento da atividade econômica exercido pelo recuperando.

A corte entendeu que, analisando o plano de recuperação judicial apresentado pelo proprietário rural, verifica-se que o agravante é apenas um, dentre outros 18 credores arrolados. E, com isso, concluiu que, “a privação,



portanto, de grande volume do produto agrícola” tem o condão de representar considerável desfalque na contabilidade do recuperando, de modo que este dificilmente alcançará a finalidade do instituto recuperacional que é, exatamente, o soerguimento empresarial e a realocação no mercado produtivo.”

Votaram com o relator o desembargador Sérgio Mendonça de Araújo e a juíza substituta em segundo grau Sirlei Martins da Costa. Foi ressaltado que “a essencialidade do bem dado em garantia fiduciária, qual seja, a soja, não sujeita o crédito à recuperação judicial, mas apenas impede a prática de atos expropriatórios daqueles grãos, no “stay period”, previsto no artigo 6º, § 4º da Lei nº 11.101/2005.”

O produtor rural foi representado pelo advogado Moacyr Ribeiro, do MRTB Advogados. Ele afirma que, na esteira do que restou decidido pelo TJGO, “as atividades exercidas pelo produtor rural diferem singularmente dos demais sujeitos ativos do processo recuperacional, pois enquanto empresários urbanos podem incrementar novas fontes de receita, o produtor rural conta apenas com a venda de sua produção para gerar receita”.

Ribeiro acredita que este tema retornará a pauta do STJ em 2024, devido o aumento considerável de recuperações judiciais de produtores rurais e os questionamentos promovidos por parcela significativa da doutrina, que confrontam com o único precedente da Terceira Turma, datado de maio de 2022, sem força vinculante.

CRÉDITOS SUJEITOS À RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO PRODUTOR RURAL

Segundo Ribeiro, a Reforma da LRF determina que todos os créditos provenientes exclusivamente da atividade agrícola estão sujeitos à recuperação. Com exceção das operações de crédito rural mencionadas nos artigos 14 e 21 da Lei 4.829/1965, desde que tais operações não tenham sido negociadas entre o devedor e a instituição financeira antes do pedido formal de recuperação judicial.

Também não são abrangidos pelo processo de recuperação, de acordo com o advogado, os créditos adquiridos nos últimos três anos antes do pedido, quando direcionados à aquisição de propriedades rurais, assim como as dívidas derivadas de Cédulas de

Produto Rural, a menos que haja comprovação de que a entrega total ou parcial do produto tenha sido impossibilitada por circunstâncias imprevisíveis e inevitáveis, conforme estipulado no artigo 11 da Lei nº 8.929/1994.

Apesar de ter autorizado a recuperação judicial de produtores rurais independentemente do registro perante a Junta Comercial pelo biênio legal, Ribeiro explica que a Reforma da LRF não regulou se os créditos constituídos antes do registro do produtor rural na Junta Comercial se sujeitam ou não à recuperação judicial.

Ele cita que o entendimento majoritário do Superior Tribunal de Justiça (porém ainda não vinculante) e dos Tribunais Estaduais é no sentido de que estão submetidos também à recuperação judicial os créditos constituídos antes da formalização do registro, mas quando o produtor rural já é considerado empresário (de acordo com a regra do artigo 966 do Código Civil.

BENS DE CAPITAL ESSENCIAIS À

RECUPERAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Para assegurar a recuperação do devedor e viabilizar a recuperação de suas atividades empresariais, Ribeiro aponta que a LRF estabelece que todas as execuções e demais formas de retenção, penhora, sequestro, busca e apreensão do patrimônio da parte que teve o deferimento do processamento de sua recuperação judicial estão suspensas pelo período de 180 dias, conhecido como “stay period” (artigo 6º da LRF).

No entanto, determinados credores especificamente mencionados no artigo 49, parágrafo 3º, da LRF, como aqueles que possuem alienação fiduciária de imóveis, arrendadores mercantis ou proprietários/vendedores com cláusulas de irrevogabilidade ou irretroatividade em seus contratos, não estão sujeitos aos efeitos da recuperação judicial. Portanto, tais credores podem apreender ou alienar os ativos do devedor, mesmo durante o stay period, exceto, se aqueles ativos forem considerados “bens de capital es-

senciais” para a atividade empresarial.

Em 2018, no caso do Recurso Especial (REsp) 1.758.746 originário do TJGO, a Terceira Turma STJ estabeleceu alguns critérios para determinar se um bem em particular é considerado um bem de capital: (i) deve ser utilizado no processo produtivo da empresa em recuperação judicial; (ii) deve ser um bem corpóreo (móvel ou imóvel); (iii) deve estar sob a posse direta do devedor; e (iv) não pode ser perecível.

No entanto, por se tratar de um conceito abrangente, a definição de um bem de capital geralmente é feita caso a caso. Especialmente no caso de produtores rurais, os Tribunais Estaduais possuem interpretações distintas quanto à consideração de produtos agrícolas, como soja e milho, como bens de capital para a atividade empresarial do produtor rural. Portanto, há divergências no entendimento sobre se tais produtos podem ser vendidos ou apreendidos durante o stay period.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

AGRONEGÓCIOS

Produtor já precisa se preocupar agora com a colheita, mesmo com atraso no ciclo

Segundo especialista, impactos do El Niño podem, por exemplo, trazer problema de maturação não uniforme nas lavouras de grãos. Assim, o produtor que não se planejar e ficar atento manutenção ou renovação de colheitadeiras, corre grande risco de perda na qualidade da safra, e conseqüentemente, prejuízo

DAYSE LUAN - Os efeitos do fenômeno El Niño no Brasil, como o excesso de chuvas no Sul do País, seca e altas temperaturas no Centro-Oeste, fizeram com que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) reduzisse mais uma vez sua estimativa para a colheita de grãos e fibras no país em 2023/24. No começo de dezembro, a indicação passou a ser de que a produção para o atual ciclo fique em 312,3 milhões de toneladas, 4,4 milhões de toneladas a menos do que a estimativa apresentada no mês anterior.

Se o impacto climático no plantio reduziu a expectativa de produção, o jeito fazer com que as perdas sejam as mínimas possíveis com uma colheita muita bem planejada, que começa já agora com atenção à manutenção das colheitadeiras ou, se necessário, a aquisição de um modelo mais moderno e que otimize o processo. Essa pelo menos é uma das dicas de Jonathan Costa, técnico em mecânica e instrutor do Grupo Pivot, empresa que é uma das líderes nacionais na comercialização

Site Case IH



Produtor que não tiver capacidade de colheita corre um grande risco de perda de qualidade

de maquinários agrícolas e sistemas de irrigação.

O especialista explica que, mesmo com a expectativa de atraso na colheita, em virtude do ciclo irregular de chuvas (especialmente na região Centro-Oeste), o produtor já precisa se preocupar com a colheitadeira, seja para revisão de manutenção ou para busca de um novo equipamento. "Esses ciclos irregulares de chuva

acabam atrapalhando a janela da colheita, podendo ocorrer, no caso da soja por exemplo, a maturação do grão de forma não uniforme. Sendo assim, o produtor que não tiver capacidade de colheita corre um grande risco de perda de qualidade, e conseqüentemente prejuízo", afirma o técnico.

Para quem já tem uma colheitadeira, Jonathan alerta que as revisões téc-

nicas na concessionária autorizada, antes do início das operações, são fundamentais para que o maquinário tenha o desempenho esperado, mesmo para os equipamentos que estão no período de garantia. "A assistência técnica sempre levará em conta as horas de trabalho da máquina, mais que o próprio tempo de garantia, para se fazer os ajustes citados no gráfico de manutenção do manual do operador. Isso vale também para as revisões pós-safra", esclarece Jonathan.

Já para máquinas fora do período de garantia, o instrutor da Pivot orienta que o produtor sempre siga os cronogramas de manutenção conforme as horas de trabalho do equipamento. "Manter o programa de revisões em dia, não só assegura uma vida útil extensa do equipamento, como também garante a alta performance na colheita. Outra dica é sempre manter a máquina limpa após as operações diárias e também nos períodos de entressafra", afirma técnico mecânico.

EQUIPAMENTOS NOVOS

Mas se o produtor ava-

lia que é preciso renovar o equipamento que tem ou ampliar a quantidade, a orientação do especialista da Pivot é de que a compra seja precedida de uma pesquisa bem criteriosa, sobre que tipo de equipamento irá trazer melhor custo-benefício, levando-se em conta principalmente o tipo de relevo da área de plantio e a textura do solo. Ele lembra que nem sempre o equipamento mais caro e maior será o que irá trazer os resultados que o produtor necessita. "O produtor precisa, na verdade, comprar o que ele de fato necessita para suas operações. Muitas das vezes a maior máquina não é necessariamente a melhor opção, pois o cliente deve levar em consideração aspectos como relevo de área, tipo do solo, manobra na propriedade, peso de máquina, tamanho de plataforma, desnível de terreno, se o mesmo possui curva de nível ou não", exemplifica.

Outro a questão importante destacada por Jonathan Costa, ao se escolher uma colheitadeira nova ou qualquer outro tipo de maquinário agrí-

cola, é a preferência por montadoras, fabricantes e modelos de equipamentos que já tenham um bom tempo de mercado, isso por um motivo simples: quanto maior a participação no mercado, maior é a disponibilidade de peças, a rede de atendimento técnico e o número de técnicos capacitados para manutenção. "Não adianta comprar um equipamento ultra moderno, se você não tiver perto de você ou ter fácil acesso a um atendimento técnico especializado, especialmente para resolver urgências que muitas vezes deixam as máquinas paradas, gerando prejuízo", afirma.

Sobre o tipo de equipamento mais adequado para determinado tipo de cultura, Jonathan Costa explica que as modernas colheitadeiras já contam com configurações que atendem o maior leque de cultivos possíveis e dentro das mais variadas condições ambientais, garantindo menor dano possível de equipamentos e peças, assegurando também baixíssimos índices de impureza e máxima produtividade.

OBJETIVOS

Especialista orienta sobre metas de ano novo

Começar na academia, trocar de emprego, mudar de casa, iniciar um namoro. A virada de ano se aproxima e com ela muitas pessoas têm o hábito de estipular metas para o ano que vai se iniciar. De acordo com um estudo, coordenado por pesquisadores de universidades do Reino Unido e da Austrália, 64% das pessoas abandonam as resoluções de ano novo em menos de um mês. Outros 54% costumam carregar as metas não realizadas do ano anterior para o ano seguinte.

A psicóloga Vanessa Vilela, que atende no centro clínico do Órion Complex, em Goiânia, explica o porquê as pessoas fazem tantas promessas nesse momento. "A chegada de um novo ano renova as



A psicóloga Vanessa Vilela explica que as pessoas fazem promessas porque a chegada de um novo ano renova as esperanças

esperanças, reacende a vontade de realizar desejos, sonhos e objetivos ainda não concretizados. Então, estipulamos novamente metas para o ano vindouro, metas essas que, em muitos casos, já haviam sido feitas nos anos anteriores. A frustração de não termos conseguido a realização desses sonhos, mescla com o sentimento de renovação, de recomeço da passagem de ano trazendo a possibilidade de reconstrução".

Sobre a frustração de não ter realizado o objetivo traçado anteriormente, a especialista orienta. "O problema é que queremos resultados diferentes, agindo da mesma forma. Muitas vezes, o que acontece é que es-

tipulamos metas muito grandes, para alcançarmos em curto período de tempo, ou de forma meio mágica, sem muito esforço. Na primeira dificuldade, desistimos, achando que não vamos conseguir e voltamos ao padrão anterior. Uma forma melhor de lidar com a frustração, é olharmos para ela com a maturidade de um adulto, que aprende com o que não deu certo, para fazer diferente", destaca.

Vanessa Vilela ressalta como traçar metas que possam realmente ser realizadas. "Uma dica legal para a conquista de um objetivo é estipularmos pequenas metas. É como se fôssemos fazer uma viagem do Rio de Janeiro para São Paulo de carro, por

exemplo. Quando você sai e pega a estrada não vê a outra cidade logo de cara. O que se vê são os próximos 50 ou 100 metros. É percorrendo o caminho que vamos enxergando os próximos passos, até que chegamos no destino. Fracione as metas, fazendo 1% a cada dia, olhando para os próximos 50 metros apenas. Com a soma dos dias, chegaremos onde queremos e muito provavelmente não nos frustraremos por estar querendo alcançar rápido aquilo que depende de uma construção, tijolinho por tijolinho. Quando chegarmos no final do outro ano, estaremos 365% melhores, pois fomos 1% melhor a cada dia".

DAYSE LUAN



Bora viajar

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com | 62 9 8124-8466

É verão... tempo de férias, calor e chuva, folguedos, praia e gaivotas!

Contrariamente ao inverno, os dias são mais longos e o sol demora a se esconder. E, sobretudo, entramos em clima de férias, brincadeiras, banhos e praia, garantia de muita diversão. A palavra férias vem do latim *feria* -ae, singular de *feriae* -arum, que era, para os romanos, um dia em que não trabalhar era uma prescrição religiosa. Podemos entender, então, que se tratava de um período sagrado. Se trouxermos para nossa experiência atual, que tal pensarmos nas férias como dias sagrados para o autocuidado, estar junto de quem amamos, viver momentos de paz e alegria? Um sagrado tempo para recarregar as energias. Aceite o desafio de ter um tempo para você! Nosso corpo e nossa mente precisam de descanso e merecem.

DESTINO: ILHA DE PÁScoa

A Ilha de Páscoa, também chamada de Rapa Nui no idioma local, é um território localizado na região da Polinésia, na porção sudoeste do Oceano Pacífico. Desperta o interesse de viajantes do mundo todo. Que tal incluí-la nas suas férias?



Um dos lugares mais isolados do planeta também tem um dos céus mais estrelados. Assim como visitar o deserto do Atacama ou o Salar de Uyuni para fazer Astroturismo, reservar uma noite na escuridão da Ilha de Páscoa para observar planetas e nebulosas pode ser emocionante. Rapa Nui tem apenas uma cidade, Hanga Roa, e no máximo 9 mil habitantes. Não há muitas fábricas, não há prédios, não há intervenção nenhuma de luz artificial e é possível ter uma experiência jamais vista sob um dos céus mais claros do mundo. Com a ajuda de um telescópio é fácil ver os anéis de Saturno, a Via Láctea, as estrelas Betelgeuse, Sírius e muito mais. Há muito o que se fazer no destino. Desde um mergulho com tartarugas marinhas gigantes, observação de pássaros raros, ou comer os peixes mais frescos e respirar o ar mais puro.



NAYARA HANGAROA - Fica a 5 minutos do Aeroporto Mataverí. Com amplos quartos, todos com terraço e janelões voltados para o oceano. Possui dois restaurantes e um bar, com um menu repleto de drinks autorais, frutos do mar e peixes fresquinhos. Para quem busca descanso após um dia de aventura, há uma ampla piscina e o spa Manavai, com seus tratamentos de bambuterapia e massagem com pedras quentes, além de jacuzzi e sauna. O hotel também organiza experiências autênticas, como uma cavalgada no ponto mais alto da ilha e uma aula de culinária Rapa Nui.

PARQUE NACIONAL RAPA NUI - Conheça o Parque Nacional Rapa Nui na Ilha de Páscoa no Chile, é bem extenso e é uma ótima opção de passeio para toda a família. Esse parque retrata a cultura de civilizações passadas que viveram na ilha e conta com diversos moais, as estátuas gigantes de pedra, além de uma vista espetacular, com muita área verde e belezas naturais. Não deixe de incluir o Parque Nacional Rapa Nui na Ilha de Páscoa em seu roteiro de viagem no Chile.



ESTÁTUAS MOAI - É quase certo que uma vez na ilha todo e qualquer viajante irá acordar cedo para visitar os diferentes parques, com suas misteriosas estátuas moai ou imensas crateras de vulcões inativos. A história encanta, é bonito ouvir os guias - todos de origem Rapa Nui - orgulhosos de sua terra e de como seus antepassados chegaram até ali. Um desses passeios começa antes do sol nascer, quando os visitantes partem em direção a Tongariki, onde está localizada a maior quantidade de estátuas moai em pé, uma ao lado da outra. São 15 no total e foram restauradas após as guerras entre as tribos há milhares de anos e também depois da passagem de um tsunami em 1960. O sol ali nasce no oceano, logo atrás das estátuas e, assim que surge no horizonte, seu brilho oferece um espetáculo emocionante. Algumas empresas, como a Mahina Tur, oferecem o passeio completo: transporte e café da manhã, com chás, frutas, bolos e sanduíches.



FESTIVAL TAPARI - Todos os anos em fevereiro, a população local celebra sua história por meio de competições esportivas, danças, gastronomia e pintura corporal, típica dos povos polinésios que desembarcaram na ilha no ano de 600. É o festival Tapari. Famílias inteiras se preparam durante o ano inteiro para mostrar como valorizar suas tradições, impossível não se deixar contagiar pela energia do lugar. Em uma das provas, homens com vestimentas típicas e pinturas de barro pelo corpo descem uma colina sobre

troncos de bananeira. Há também a escolha da rainha, desfile de carros alegóricos e apresentações teatrais. Tudo acontece ao ar livre e em locais paradisíacos.

DESTINO CERTO

OPÇÕES DE VOOS - Em agosto de 2023, a Latam voltou a operar diariamente para Rapa Nui, com um voo saindo de Santiago, no Chile, às 9h40, e chegando por lá às 13h10. Para quem não sabe, a ilha é território chileno e está a 3.700 km do continente - o que faz dela o lugar mais remoto e isolado do planeta.

HOTÉIS ESTRELADOS - Há alternativas com mais conforto, como o Nayara Hangarua, que fica a 5 minutos do Aeroporto Mataverí, uma facilidade para quem desembarca na ilha.



Artigo

Gestão de crise, tecnologia e energia sustentável são armas contra os riscos ambientais

Adriano Correia

MEDIDAS QUE ENVOLVAM ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE CRISE, INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SÃO UMA DAS RESPOSTAS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS e garantir a sustentabilidade organizacional. Com as temperaturas globais atingindo níveis recordes e eventos climáticos extremos afetando pessoas em todo o mundo, a mudança climática é – sem dúvida – um das agendas mais urgentes da atualidade, pauta central das negociações na COP 28, a 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro do Clima da ONU, que ocorreu em Dubai, nos Emirados Árabes.

Neste cenário, é fundamental que as empresas de Energia e Serviços de Utilidade Pública (EU&R) avaliem com clareza os riscos das mudanças climáticas, iniciando um processo estruturado de preparação e resiliência para encarar as possíveis disrupções nas cadeias de suprimentos globais, na disponibilidade de recursos estratégicos, rebalanceamento de portfólio e outras variações e riscos.

O resultado da nossa 26ª Global CEO Survey, pesquisa anual que analisa as perspectivas dos líderes empresariais sobre crescimento, prioridades e investimentos mostra que as ameaças climáticas estão entre as principais preocupações dos negócios: 38% dos executivos de EU&R acreditam que as variações climáticas estão no topo do ranking, considerando um horizonte de cinco anos. Os dados também revelam que 35% dos CEOs da indústria consideram que o clima po-

deria afetar negativamente as organizações.

Medidas que envolvam estratégias de gestão de crise, investimentos em inovação e transição energética são uma das respostas para enfrentar os desafios e garantir a sustentabilidade organizacional. É vital, por exemplo, que as empresas do setor elaborem um plano integrado para mitigar as adversidades, observando as possíveis fragilidades das operações em resposta aos efeitos das mudanças climáticas.

Apesar de 73% dos CEOs de EU&R no Brasil citarem a transição para novas fontes de energia como um dos fatores que mais pode afetar a lucratividade nos próximos dez anos – quase o dobro da média do Brasil (38%) –, as empresas do setor se mostram mais avançadas do que a média brasileira em relação a iniciativas climáticas: 84% já implementaram ou estão em processo de incluir iniciativas para reduzir suas emissões, em comparação a 63% da média nacional.

Outro levantamento, conduzido pela Strategy&, que analisa as tendências setoriais de mercado e principais fatores de sucesso dentro do setor, conclui que as empresas da indústria que possuem energias renováveis em seu portfólio alcançaram uma valorização 25% maior de mercado em relação àquelas que ainda oferecem outras fontes de energia. Além disso, o potencial de crescimento real das empresas que investem em energias renováveis é 12,4% maior que o de empresas que oferecem fontes fósseis de energia.

É urgente incorporar os aspectos ambientais na estratégia e no dia a dia das empresas. Medir e comuni-

car planos e avanços passa a ser tão importante quanto gerar resultados econômicos. Em nossa firma, assumimos o compromisso global de nos tornarmos uma firma Net Zero até 2030, definindo metas ambiciosas de redução de emissões diretas e indiretas de gases do efeito estufa (GEE), que provocam o aquecimento do planeta.

Adotar a prioridade e o ritmo adequados para atenuar os riscos climáticos, gerar oportunidades de novos negócios e descarbonizar as próprias operações são desafios estratégicos urgentes. E o enfrentamento a estas adversidades climáticas deve encorajar as empresas a adotar novos modelos de negócios, mais sustentáveis, com produtos inovadores e tecnologias mais avançadas. Uma mudança que incentive a preferência entre consumidores e investidores – inclusive com acesso a financiamentos – e que acompanhe uma tendência a valorizar empresas com responsabilidade social e comprometimento com práticas ambientais.

Ao abraçar a necessidade de adaptação às mudanças climáticas, as empresas podem não apenas fortalecer sua resiliência, mas também posicionar-se para o crescimento sustentável, demonstrando liderança em meio à corrida para inverter a curva de emissões e nos colocar de volta no caminho do Acordo de Paris, realizado em 2015 e reforçado na COP 28, para conter o aumento do aquecimento global em 1,5oC.

ADRIANO CORREIA É SÓCIO DA PWC BRASIL E LÍDER DO SETOR DE ENERGIA E SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA



Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

A Página Bonita mostra com classe, cuidados para sua saúde e beleza



Primeiro absorvente biodegradável e 100% sem plástico do Brasil tem embalagem especial com informações sobre saúde menstrual

Marca tem como um dos objetivos combater a falta de informações sobre o tema. O primeiro absorvente biodegradável, vegano, 100% sem plástico e hipoalergênico do Brasil, da **Nua**, lança neste mês de dezembro uma embalagem especial que traz informações sobre o

que cada cor do sangue menstrual pode

indicar. A iniciativa foi elaborada com o apoio de ginecologistas, pesquisas e estudos como parte da missão de desmistificar o ciclo e promover a saúde menstrual no país. A menstruação rosa clara, por exemplo, pode aparecer nos primeiros dias, mas também indicar algum desajuste hormonal ou deficiência vitamínica se perdurar. A cor laranja, por sua vez, pode significar que o sangue menstrual está misturado a algum fluido amarelado, sinal de alguma infecção.

Além disso, para contribuir para o combate à pobreza menstrual no país, a **Nua** doa, a cada venda, absorventes a pessoas que menstruam em situação de vulnerabilidade. A ação, realizada em parceria com o Projeto Luna, também inclui rodas de conversas para levar informações sobre ciclo menstrual com o objetivo de quebrar tabus. A novidade chamou a atenção e a empresa recebeu em julho deste ano um aporte de quase R\$ 1 milhão oriundo de um fundo focado em soluções ESG.

Um dos objetivos da Nua é inverter a lógica de que as pessoas precisam se adaptar aos produtos disponíveis no mercado. Para isso, as consumidoras foram colocadas no centro das decisões, resultando na criação de um sistema de assinaturas, personalizado de acordo com cada fluxo. A **Nua** foi criada em 2020 a partir do desejo de duas mulheres, a administradora Isabelle Parik e a advogada Clara Ibri, que não encontravam absorventes sustentáveis no mercado brasileiro. Elas trouxeram para o Brasil a primeira opção biodegradável, vegana, hipoalergênica e sem componentes que podem fazer mal à saúde. Para levar mais praticidade às consumidoras, elas criaram um programa de assinaturas em que as menstruantes personalizam o kit de acordo com o fluxo. Site | @menstrua.nua

Hidratei lança linha solar para o verão

Novo Spray multifuncional e beach waves chegam para a estação mais quente do ano

A Hidratei, marca líder em hidratação capilar do grupo mineiro “Ei, Beleza”, lança dois produtos com aquele cheirinho irresistível e refrescante de verão: o Beach Waves Hidratei, com filtro UV/UVB e a base de pantenol, e uma nova versão limitada do Spray Multifuncional, com ativos como óleos de abacate, côco e vitamina E.

O Spray Multifuncional Hidratei Solar é um leave-in com proteção térmica, que garante cabelos saudáveis e bonitos sem perder sua tropicalidade, e também pode ser usado como condicionador.

Já o Beach Waves Hidratei é um texturizador para conseguir a aparência de “cabelos de mar”, com ondas desalinhadas. Contém pantenol que revitaliza os fios danificados e quebradiços e auxilia no crescimento capilar. O ativo resyn polymer 28 proporciona ao cabelo

fixação, maleabilidade e brilho. Também conta com filtro UV/UVB com alto poder de absorção da radiação UV-B.

■ Spray Multifuncional – Por R\$ 147

■ Beach Waves – Por R\$ 127

<https://hidratei.com.br/>



Tenha seu produto visto...

Anuncie!

editais@gazetadoestado.com.br



Corte

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com

Divulgação



NA CHEGADA DE 2024 - O CEO da rede de postos Millenium, Ruddy Costa recebe amigos íntimos e familiares logo mais, para a sua tradicional festa de Réveillon, no Aldeia do Vale. O produtor Bel Junior assina a organização da concorrida festa na virada do ano.

Divulgação



ENTÃO É NATAL - Na noite de 24 de dezembro, em celebração ao nascimento de Jesus, a empresária Andrea Aprígio posa com as netas Elisa e Catarina, exaltando a cor que dá o tom do Natal

EM DIA COM A BOA FORMA - A atriz Monique Alfradique esteve em Goiânia para um dia de Daycare, na Lumini Privilegè. Ela aproveitou o dia para tratamentos corporal e facial, de olho na boa forma para o Carnaval 2024, como musa da escola de samba Grande Rio, que desfila no domingo, dia 11 de fevereiro, na Marquês de Sapucaí

Divulgação



Divulgação



LAMBENDO OS BEIÇO - De advogado e produtor rural ao estrelato com sua participação no MasterChef Brasil, assim marca a trajetória de Léo Giglio, em 2023 e para encerrar o ano com chave de ouro, o chef lançou seu canal no YouTube, chamado "Lambendo os Beiço", que com o quadro "Prato Afetivo" convida personalidades destaques em suas áreas de atuação. Produzido por Léo Paiva, responsável pelo podcast Nordestinos pelo Mundo, o canal obteve a participação de Silvero Pereira

Reprodução/ Instagram



BEYONCÉ EM SOLO BAIANO - Beyoncé pegou o mundo de surpresa ao desembarcar em Salvador (BA), na noite de quinta-feira (21) para a festa Club Renaissance, que celebrou a estreia do longa "Renaissance: A Film By Beyoncé" que mostra bastidores da sua turnê internacional. Para pisar em solo brasileiro, a cantora elegeu um look de ninguém mais, ninguém menos, que Patricia Bonaldi. As peças eleitas são do desfile de inverno/2023 da estilista brasileira em Nova York (EUA)

VERSÃO INSTRUMENTAL - Tropkillaz libera a versão instrumental do recém-lançado "REWORKZ", no qual revisitam o começo da dupla ao lado do produtor Different J. O projeto traz as 10 principais faixas da carreira reimaginadas com experiência que uma década juntos no mercado trouxe. Reforçando o compromisso com a cena underground e com os DJs, a dupla decidiu lançar uma versão sem vocais das faixas, focando ainda mais na produção musical do álbum. Para ouvir: <https://virginmusicbr.lnk.to/ReworkzInstrumental>

Divulgação



BLOCO DO CARNEIRO - Faltando pouco mais de 30 dias para o carnaval, o movimento dos bloquinhos já começou. E em 2024, quem desembarca pela primeira vez em Goiânia é o Bloco do Carneiro, que promete agitar os foliões no dia 3 de fevereiro, a partir das 12h, com grandes atrações como o cantor Tomate, em trajeto que vai percorrer ruas dos setores Bueno e Marista

Dois tempos

1. Qual cor usar na virada de 2023 para 2024? Confira o que significa cada uma. Quem quiser priorizar outras coisas, como amor ou saúde, deve se atentar a outras opções. São elas: Vermelho: paixão e coragem; Rosa: amor; Verde: saúde e esperança; Amarelo: riqueza e prosperidade; Branco: paz e luz; Laranja: vitalidade e alegria; Azul: calma e harmonia; Roxo/Lilás: sabedoria. Qual cor de roupa atrai dinheiro e prosperidade? Atrair dinheiro para o futuro é uma das buscas principais dos brasileiros. Neste caso, a cor ideal a ser utilizada, segundo a astrologia, é o amarelo.

2. Qual a cor da sorte para 2024? Segundo a Numerologia e a Terapia das Cores, cada ano pede uma cor em específico, que será a responsável por reger e dar sorte ao ano. O ano de 2024 será regido pelo número oito, de acordo com a seguinte soma anual: 2+0+2+4 = 8. De acordo com a Terapia das Cores, tal número é representado pelo Rosa ou Peach Fuzz, que fica entre o rosa e o laranja. É despreocupada, mas impactante, é uma cor radiante, elegante e moderna, sendo possível utilizar em vários pontos de nossas vidas e uma ótima ideia para quem quer atrair boa sorte em 2024.

FELIZ 2024!

Um ano para quebrar barreiras. Lutar pelo que se acredita. Concretizar!

Divulgação



Vitrine

- **VOCÊ SABIA?** O limão possui ácido cítrico que age eliminando toxinas gordurosas.
- **PARA COMEÇAR 2024** - Quem passar a virada do ano na capital pode se programar para aproveitar o primeiro dia do ano com o brunch exclusivo do hotel Transamérica Collection Goiânia. O cardápio é especial e reúne delícias assinadas pelo chef Chrystiênio Teles. O custo é de R\$ 99 por pessoa. Reservas são necessárias apenas para grupos acima de 10 pessoas. Mais informações: (62) 3600-1000
- **Ó QUANTA ALEGRIA** - Sucesso em 2023, o Bloquinho da Madá está de volta no Carnaval dos

Amigos, agendado para o sábado, dia 03 de fevereiro, para agitar o Carnaval de rua em Goiânia, como nunca. Para marcar a edição 2024, a Categoria de Base, Ulisses, DJ Múcio e Marilon vão conduzir a folia em mais de 10 horas de pura agitação, que contará com uma atração surpresa.

■ **MAMONAS NA TELONA** - Mamonas Assassinas estreou no cinema do Aparecida Shopping na quinta-feira (28). Além das estreias mais aguardadas, estão disponíveis também várias opções, que variam entre terror, comédia, animação e drama, que vão pipocar nas telonas neste fim de semana prolongado. O shopping funciona de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 14h às 21h.